

A banana (*Musa spp.*), originária do sul e sudeste da Ásia, é uma importante fonte de alimento, principalmente para as classes de baixa renda do mundo inteiro. No Estado do Acre, a banana apresenta importância econômica, cultural e social, fazendo parte da alimentação da maioria das pessoas, com expressiva participação na renda familiar de milhares dos pequenos produtores.

A cultivar Japira (PV/42-142) é um híbrido tetraplóide (AAAB), obtida por meio de cruzamento realizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, na Bahia, entre a cultivar Pacovan (AAB) e o híbrido diplóide M-53 (AA). A Japira mostrou resultados satisfatórios quanto à produtividade e resistência à sigatoca-negra, em avaliações experimentais realizadas na macrorregião do Baixo Acre.

As plantas de Japira, além da resistência estável à sigatoca-negra, apresentam uma série de outras características favoráveis, como boa produtividade e resistência às principais pragas e doenças da cultura como mal-do-panamá, sigatoca-amarela e antracnose, sendo esta última importante no período da pós-colheita.

Na época do florescimento as plantas da cultivar Japira apresentam mais de 10 folhas sadias, o que garante um bom enchimento dos frutos até a ocasião ideal de colheita. Em avaliações realizadas na Embrapa Acre, a Japira alcançou valores para aceitação, aparência, cor e sabor em torno de 75 %, superando a cultivar Prata Anã.

Esta cultivar pode ser plantada nos espaçamentos 3,0 m x 2,0 m e 3,0 m x 3,0 m, e o plantio realizado a partir de mudas adquiridas de bananeais estabelecidos, de outros produtores, bem como por meio daquelas obtidas por micropropagação, o que garante a sanidade e identidade do material. Recomenda-se manter o plantio limpo evitando a competição de plantas daninhas. O rendimento da cultura varia com o clima, solo, densidade de plantio e tratos culturais, atingindo seu maior potencial quando esses fatores encontram-se na medida ideal.

As principais características agronômicas da Japira cultivada em Rio Branco, AC, estão registradas na Tabela 1. A cultivar também apresenta resistência às principais doenças e pragas da cultura da banana no Acre (Tabela 2).

Tabela 1. Características agronômicas da cv. Japira* cultivada em Rio Branco, AC. Embrapa Acre, 2006.

Altura da planta (m)	3,44
Diâmetro do pseudocaulé (cm)	16,04
Número de filhos na floração	3,84
Número de folhas na floração	10,28
Número de folhas na colheita	2,18
Dias do plantio à colheita	412,00
Período de formação do cacho (dias)	131,86
Peso médio do cacho (kg)	10,40
Número de pencas	6,05
Peso médio da penca (kg)	1,42
Número de frutos por penca	11,80
Peso médio do fruto (g)	120,00
Produtividade** (t/ha)	10,40
Produtividade*** (t/ha)	15,42

* Valores médios de três ciclos de colheita.

** Considerando o espaçamento 3,0 m x 3,0 m e uma colheita de 1.000 cachos por hectare.

*** Considerando o espaçamento 3,0 m x 2,0 m e uma colheita de 1.500 cachos por hectare.

Tabela 2. Reação da cultivar Japira em relação aos principais problemas fitossanitários que afetam a bananeira. Embrapa Acre, 2006.

Pragas e doenças	Reação*
Sigatoca-negra	R
Sigatoca-amarela	R
Mal-do-panamá	R
Broca-do-rizoma	MR
Nematóides	MS
Moko	S

* Resistente (R); moderadamente resistente (MR); moderadamente suscetível (MS); e suscetível (S).

Elaboração

Tadário Kamel de Oliveira - Embrapa Acre
Amauri Siviero - Embrapa Acre
Jonny Everson Scherwinski Pereira - Embrapa Recursos
Genéticos e Biotecnologia
Sebastião de Oliveira e Silva - Embrapa Mandioca e Fruticultura
Tropical

Revisão de texto

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final

Iuri Rudá Franca Gomes
Victor Lucien Leite Lima

Foto da capa

Sebastião de Oliveira e Silva

1ª edição

1ª impressão (dez./2006): 1.000 exemplares
2ª impressão (jul./2009): 1.000 exemplares



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



Acre



Mandioca e Fruticultura Tropical

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CGPE - 5929



Japira

Cultivar de Banana Resistente à Sigatoca-negra

